

Domingo, 08 de Fevereiro de 2026

## **Saiba quais governadores que não poderão disputar novo mandato neste ano**

**ELEIÇÕES 2026**

**g1**

Seja qual for o resultado que sair das urnas em outubro, as eleições estaduais terão um alto índice de renovação neste ano. Dos 27 governadores, 18 não podem tentar a reeleição. Isso acontece porque a lei brasileira não permite três mandatos consecutivos.

Com oito anos no cargo, esses políticos terão que buscar novos rumos e tentar eleger um sucessor. Até o momento, quatro já manifestaram o desejo de entrar na corrida presidencial, e ao menos seis devem brigar por vagas do Senado, que neste ano vai trocar 54 das 81 cadeiras.

*No momento, ninguém é candidato oficialmente. Pelo calendário eleitoral, as candidaturas devem ser definidas pelos partidos durante as convenções, entre julho e agosto. Depois disso, devem ser registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 15 de agosto. E a partir daí a campanha começa.*

**Veja abaixo quais são os governadores que podem e os que não podem tentar a reeleição em 2026.**

# Situação dos governadores

Saiba quem são os políticos em fim mandato que podem e os que não concorrer à reeleição em outubro



**Pode concorrer a reeleição?**

✓ Sim    ✗ Não

**Mapa mostra os estados em que o governador pode ser reeleito em 2026 e onde haverá necessariamente um novo eleito. — Foto: Arte/g1**

O governador que quiser ser candidato a presidente, a senador ou a deputado precisa renunciar ao mandato em abril, seis meses antes da eleição. É a chamada **desincompatibilização**. O objetivo é evitar que eles usem recursos públicos para obter algum tipo de vantagem eleitoral diante dos concorrentes.

Quando o governador sai, o vice assume e pode ser candidato. Neste ano, o Rio de Janeiro é um caso peculiar. O governador Cláudio Castro não pode mais se reeleger e já deu sinais de que pretende tentar o Senado. Mas ele está sem vice porque Thiago Pampolha deixou o cargo em 2025 para assumir uma vaga no Tribunal de Contas do Estado.

Se Castro sair mesmo em abril, o RJ terá uma eleição indireta com votos de deputados estaduais para eleger um governador-tampão até o fim do ano. E quem vencer essa disputa poderá ser candidato em outubro.

**No momento, quais são os cenários possíveis para os governadores:**

- \* **9** poderão tentar a **reeleição**;
- \* **4** pré-candidatos à **Presidência**;
- \* **ao menos 6** pré-candidatos ao **Senado**;
- \* **5** com **futuro indefinido**;
- \* **3** têm dito que não devem ser candidatos e por isso devem **seguir no mandato até o fim**.

# Destino dos governadores

Cargos que irão disputar em outubro

## Reeleição



**Clécio Luís**  
Amapá



**Jerônimo Rodrigues**  
Bahia



**Elmano**



**Eduardo Riedel**  
Mato Grosso do Sul



**Raquel Lyra**  
Pernambuco



**Rafael**



**Jorginho Mello**  
Santa Catarina



**Tarcísio de Freitas**  
São Paulo



**Fábio**

## **Infográfico mostra a situação dos atuais governadores na eleição de 2026. — Foto: Arte/g1**

*O governador é a figura política de cargo mais elevado nas unidades federativas. O governador decide os investimentos, implanta políticas públicas e zela pela qualidade do serviço público, sendo o responsável por sugerir leis locais, executar o orçamento, administrar secretarias, realizar obras e serviços nos estados. Em alguns temas, como segurança pública, a responsabilidade dos estados é maior em relação ao governo federal e às prefeituras.*

### **O que diz a lei sobre reeleição**

A legislação eleitoral brasileira permite apenas uma reeleição consecutiva para ocupantes de cargos do Executivo — prefeitos, governadores e o presidente da República.

Quem cumprir dois mandatos pode voltar ao cargo futuramente. Mas, para isso, deve esperar o período de um mandato (quatro anos).

É o caso do presidente Lula (PT). Eleito em 2002 e reeleito em 2006, o petista apoiou a candidatura de sua ex-ministra Dilma Rousseff, que venceu as eleições de 2010 e 2014.

Em 2018, Lula tentou concorrer novamente à Presidência, mas estava preso e inelegível, o que levou o PT a indicar Fernando Haddad como candidato na disputa vencida por Jair Bolsonaro.

Após ter as condenações anuladas, Lula voltou a concorrer em 2022, venceu e iniciou seu terceiro mandato. Neste ano, tentará o quarto mandato.

### **Quem são os governadores que podem ser reeleitos em 2026**

- \* **Amapá:** Clécio Luís (Solidariedade);
- \* **Bahia:** Jerônimo Rodrigues (PT);
- \* **Ceará:** Elmano de Freitas (PT);
- \* **Mato Grosso do Sul:** Eduardo Riedel (PP);
- \* **Pernambuco:** Raquel Lyra (PSD);
- \* **Piauí:** Rafael Fonteles (PT);
- \* **Santa Catarina:** Jorginho Mello (PL);
- \* **São Paulo:** Tarcísio de Freitas (Republicanos);
- \* **Sergipe:** Fábio Mitidieri (PSD).

### **Quais governadores podem disputar outros cargos**

Quatro manifestaram a intenção de tentar a candidatura presidencial, sendo três do PSD de Gilberto Kassab. O partido prevê tomar uma decisão até abril.

- \* **Eduardo Leite** (PSD-RS);
- \* **Ratinho Júnior** (PSD-PR);
- \* **Ronaldo Caiado** (PSD-GO);
- \* **Romeu Zema** (Novo-MG).

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem dito que tentará a reeleição, embora as pesquisas eleitorais mostrem que sua candidatura presidencial é competitiva. Tarcísio afirmou que vai apoiar o senador Flávio Bolsonaro, do PL.

Outros 6 governadores já deram demonstrações de que estão mirando uma vaga no Senado. São eles:

- \* **Antonio Denarium** (PP-RR);
- \* **Cláudio Castro** (PL-RJ);
- \* **Ibaneis Rocha** (MDB-DF);
- \* **Helder Barbalho** (MDB-PA);
- \* **João Azevedo** (PSB-PB);
- \* **Fátima Bezerra** (PT-RN).

### **Transferência de votos e eleição de sucessor**

Cientista político da ESPM e da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fespsp), Paulo Niccoli Ramirez avalia que a renovação nos governos estaduais, em razão do limite de mandatos, torna a transferência de votos um fator-chave.

*“A primeira coisa que a gente tem que observar é o índice de aprovação desses governos. Em Goiás, por exemplo, o apoio a Ronaldo Caiado, em uma pesquisa recente, girava em torno de 80%. Há uma tendência de transferência de votos quando há apoio local de governadores com alta popularidade, pela confiança que o eleitor deposita nesses gestores que estão de saída”, afirma o especialista.*